

ESTUDO SOBRE TOLERÂNCIA DE CULTIVARES DE ARROZ À SALINIDADE.

Autores: N. K. Fageria & M. P. B. Filho. (EMBRAPA/CNPRAF, Caixa Postal 179, 74000 Goiânia, GO).

A ocorrência de solos salinos é comum nas regiões áridas e semi-áridas, devido a baixa precipitação e a alta taxa de evaporação. Em consequência, os sais não são lixiviados e se acumulam em quantidade e tipo, prejudicando o crescimento normal das plantas. Neste trabalho foram discutidos a distribuição e as características de solos salinos, sendo feita avaliação de cultivares para tolerância à salinidade, e tolerância das principais culturas bem como o efeito da salinidade na absorção de nutrientes. A classificação para tolerância à salinidade, indica como mais promissoras as cultivares: CNA 810189, CNA 810137, BG 90-2, IR 2058-78-1-3-2-3, IR 2053-436-1-2, IR 2145-20-4, BG 94-1 e CNA 310098.

Os resultados mostram a importância do uso de cultivares tolerantes à salinidade, para aumento da produção de arroz. O resultado obtido no campo (CNA 810189) demonstrou que a plantação de arroz em solo com 1,4% de salinidade pode ser praticamente igual ao solo irrigado com água de riego. No entanto, a utilização de cultivares resistentes ao salinismo deve ser sempre feita tanto a convencional quanto a irrigada, pois existe a possibilidade que o solo irrigado com água de riego seja mais fértil que o solo com água de mar. Isso pode ocorrer quando a água de riego é rica em carbonato de amônio (ferroxid) e óxido de ferro (ferriferroso), que é mais fértil que a água de mar. No entanto, pode-se obter maior produtividade em solos com menor salinidade, devido ao menor efeito da salinidade sobre a absorção de nutrientes.

Até